


ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE E
PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DO ANO DE 2018,
REFERENTE AO PERÍODO 2018.2.

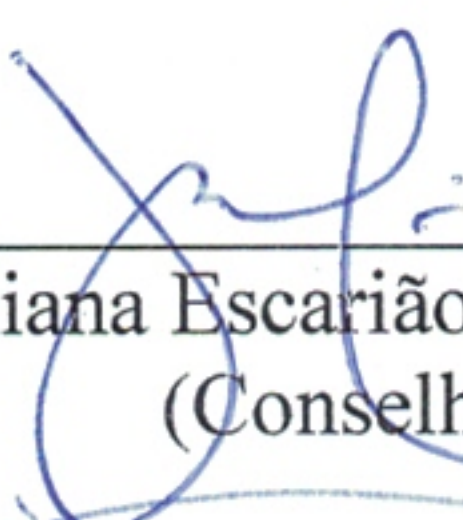
Ata da Quarta Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Agroecologia e Primeira Reunião Extraordinária do Colegiado do Curso do ano de 2018, referente ao período 2018.1, realizada no dia 05 de novembro de 2018, às 14h00min, na sala 01 do Bloco de Agroecologia.

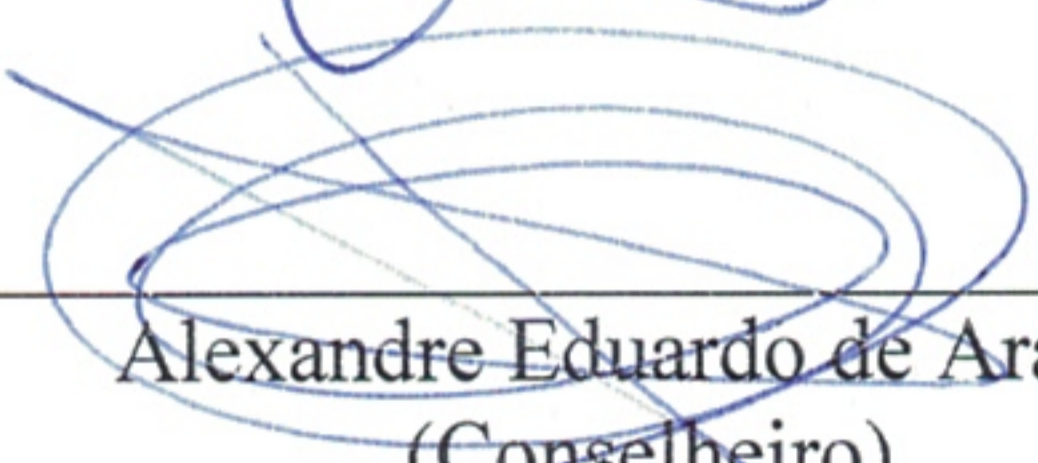
1 Aos cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas, na sala 01 do
2 Bloco de Agroecologia, reuniu-se o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em
3 Agroecologia, com a presença dos Senhores Conselheiros: Albertina Maria Ribeiro Brito de Araújo
4 (DE), Alexandre Eduardo de Araújo (DA) e Catarina de Medeiros Bandeira (DCBS); juntamente
5 com o Colegiado do Curso, com a presença dos Senhores Conselheiros: Alexandre Eduardo de
6 Araújo (DA), Albertina Maria Ribeiro Brito de Araújo (DE), Juliana Escarião da Nóbrega (DGTA)
7 e Catarina de Medeiros Bandeira (DCBS), sob a Presidência da Conselheira Silvânia Maria de
8 Souza Gomes Nascimento (DA), Coordenadora do Curso de Bacharelado em Agroecologia.
9 Havendo quórum regimental, a Presidente cumprimentou a todos e deu por aberta a sessão. Ato
10 contínuo, foi feita a leitura da Ata da última reunião conjunta do NDE e Colegiado que foi
11 apreciada e submetida à votação, tendo sido aprovada. Em seguida, a Conselheira Silvânia passou
12 aos informes gerais, ressaltando a importância de comunicar aos Conselheiros as ações que estão
13 sendo desenvolvidas pela Gestão, e que será necessária a colaboração de todos para se fazer a
14 implementação, tendo sido observado por ela, bem como pela Conselheira Juliana, no exercício de
15 suas atividades na Coordenação, ouvindo professores e alunos, a necessidade de haver essa
16 comunicação das ações. Sendo assim, ela informou que: 1. o site do curso foi criado e que, ela e a
17 Conselheira Juliana passaram por uma Capacitação em João Pessoa relativa à inserção de conteúdo
18 no site para, desta forma, melhorar o acesso à informação das atividades acadêmicas do curso; 2. A
19 Conselheira Silvânia relatou que foi realizada a primeira reunião desta Gestão com os
20 representantes de turma com o intuito de levantar as demandas dos alunos, ao que a Conselheira
21 Juliana ressaltou que a ideia é, a partir dessas demandas, criar um plano de ação para ver, dentro das
22 possibilidades da Coordenação, o que pode ser sanado. Ainda de acordo com a Conselheira Juliana,
23 já apontaram algumas demandas importantes para o semestre e que, a cada semestre, serão
24 elencadas as ações necessárias não apenas dentro do contexto da comunicação. A Conselheira
25 Silvânia ressaltou que a Gestão precisará muito da ação de atuação do NDE porque alguns pontos
26 levantados pelos alunos e junto com os departamentos foram muito sérios: de professores que
27 mudam horário e essa mudança de horário não é comunicada e fica como se fosse um acordo
28 firmado com o alunado e alguns discentes se sentem prejudicados por que o novo horário não lhe é
29 conveniente e um outro ponto que chamou a atenção, e que é considerado grave, é a falta de
30 compatibilidade do professor na Ciência Agroecológica. Nesse sentido tem, por exemplo,
31 disciplinas que os alunos esperavam que lhes abrissem o conhecimento da Agroecologia e não
32 trouxeram isso pra ele e eles reclamam muito, principalmente do primeiro semestre por que muitas
33 vezes eles não tem, ainda, conhecimento da Agroecologia, com o que essa Ciência trabalhe, então
34 no caso de docentes que não têm essa afinidade com a área, trabalham sua disciplina com
35 seminários e os alunos argumentaram que, como vão apresentar seminário sobre um assunto que
36 eles desconhecem, que não foram abordados? Então é preciso, junto ao Departamento, colocar
37 professores, principalmente o primeiro período mais engajados, mais voltados para a Agroecologia
38 para motivar os alunos. Isso é uma fala tanto dos alunos do primeiro período como os que estão em
39 fase de Colação de Grau. A Conselheira Catarina disse que, se foi detectado, isso é bom que sejam
40 ofertadas oficinas aos docentes. Por que às vezes, o que falta é esse “olhar”, o professor está tão
41 voltado com o conteúdo do livro que se esquece que está dando aula a um público de Agroecologia,

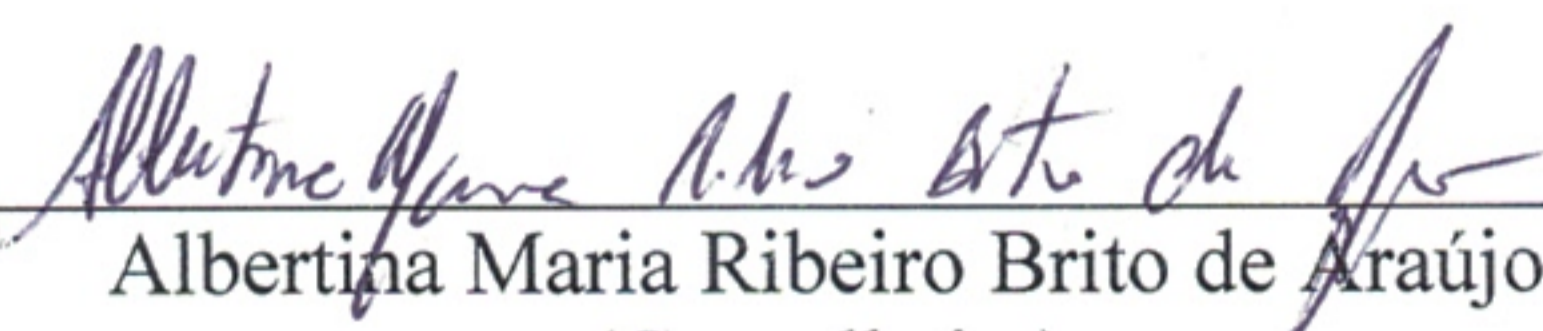
então uma oficina com pessoas mais experientes, que realmente vivem a bandeira da Agroecologia para fazer essa sensibilização. Ao que a Conselheira Silvânia afirmou que a Coordenação pode ter como meta organizar eventos voltados para os agentes acadêmicos do curso já a partir do próximo semestre. E, quanto aos Feras, em 2019.1, ter um evento próprio do curso já na semana de adaptação, no início do período, na tentativa de motivá-los. A Conselheira Catarina sugeriu o Troféu Verde ser feito com a Comissão de Meio Ambiente e a Agroecologia, de forma mais específica para os alunos do Curso. A Conselheira Albertina relatou a dificuldade em se perceber o contexto no qual se está inserido, por exemplo, “se sou Administradora e dou aula na Administração, tenho que estar no contexto de Administração. Se for para a Agroecologia, também!”. Então, ela acredita que se tivesse um Curso de Formação Permanente para os formadores da Agroecologia, em que o NDE e o Colegiado poderiam ver quais as temáticas mais pertinentes e que pudessem ser ao menos duas vezes ao ano, minimizaria essa questão. O Conselheiro Alexandre falou que essa agenda da Coordenação deve ser consolidada ainda esse ano para que os cursos possam ser divulgados com antecedência a fim de que todos possam se organizar e participar dos eventos. A Conselheira Juliana esclareceu que o que estavam chamando de oficinas na verdade são palestras. O Conselheiro Alexandre falou que o “bacana” das oficinas é que se pode experimentar. As ações são trazidas como se fossem em sala de aula e os docentes podem, a partir disso, construir e vivenciar soluções a serem aplicadas em sala de aula. As Conselheiras Silvânia e Juliana, após ouvirem os demais Conselheiros comprometeram-se em organizar o calendário de eventos e disponibilizá-lo até o final de dezembro e que, paralelamente, será criado, também, um calendário para os estudantes. 3. E ainda que estão conversando, também, com os professores para saber quais são os pontos que a Coordenação precisa atuar mais; o que é que foi observado, enquanto docente, de dificuldades de assessoria ao professor em sala de aula e que, inclusive, será disponibilizada uma impressora para dar suporte à impressão de pequenos trabalhos, como provas, a serem passadas para os alunos. Ato contínuo, submeteu à apreciação a ordem do dia. E não havendo manifestação deu continuidade à sessão, sendo apreciados os itens de pauta: **Ordem do dia – NDE: 1. Retomar as discussões para atualizações do PPP do Curso.** Com relação ao PPP do curso, a Conselheira Silvânia buscou saber, dos demais Membros, o que foi modificado e foi-lhe respondido pelo Conselheiro Alexandre que, basicamente, foi alterado o Fluxograma sem ter havido alterações significativas no conteúdo do PPP. O que foi discutido teve por base as observações realizadas na penúltima Avaliação do MEC. Não foi discutido perfil dos Egressos nem dos Ingressantes, bem como não foi discutida a Metodologia de Ensino e de Avaliação, que segundo ele, tudo isso tem que ser contemplado no Projeto Político-Pedagógico. Ele propôs a retomada das discussões por meio de um planejamento claro de ações, havendo um cronograma de atividades específicas para o PPP com um prazo estabelecido para cada etapa. Com isso, os demais Conselheiros estabeleceram que seria solicitado, aos Departamentos, o retorno do PPP para, a partir de então, o NDE verificar o que foi analisado por cada Departamento a fim de serem discutidas as propostas de mudanças, conforme planejamento acima citado e, em seguida, sua finalização para encaminhamento ao COC. Conselheira Silvânia sugeriu que, nesse intervalo, enquanto o documento não retorna dos Departamentos, sejam feitas leituras individuais e que cada um anote as sugestões que tenham sobre o que pode ser modificado para que, quando o documento retornar dos Departamentos as discussões possam ser direcionadas. **2. Analisar a proposta de registro profissional junto ao CREA-IB dos discentes em Agroecologia e seu impacto no PPP do curso:** As Conselheiras Silvânia e Juliana informaram que se reuniram com o Presidente Geral do CREA e o Assessor Técnico do CREA, em João Pessoa, a respeito do Registro dos alunos do Bacharelado em Agroecologia considerando o que aconteceu em Minas Gerais que foi o registro dos alunos do Rio Pomba, que o Instituto Técnico em que aquele Instituto fez uma solicitação de Equivalência de Registro, de forma, o Bacharel em Agroecologia sairia com o título equivalente de Engenheiro Agrônomo/Agroecólogo, uma vez que a Agroecologia faz parte da área de Agronomia. Essa denominação ocorreria enquanto não temos o Conselho de Agroecologia. E, ainda, deve-se considerar que o “Bacharel em Agroecologia seja cadastrado com o título equivalente Engenheiro Agrônomo, com restrição de atribuição do Artigo 5º, da Resolução 218/73, para receituário agrônomo, adubos e fertilizantes sintéticos, produção de sementes convencionais e aplicação de herbicidas, fungicidas e inseticidas sintéticos”. Segundo a Conselheira Silvânia, esse foi o parecer para o caso do Instituto acima citado. Um ponto importante discutido foi com relação

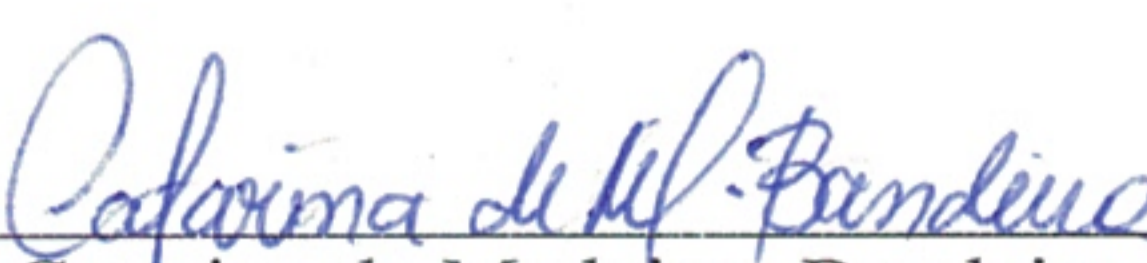
97 à carga horária do Curso de Agroecologia que deve ser compatível com o da Agronomia para que
98 possa ocorrer essa equivalência. Sendo assim, ao verificar-se que a disciplina “Indicadores de
99 Sustentabilidade” ao ser ofertada como disciplina obrigatória atendia-se à equivalência, pôs-se em
100 votação sua implantação como obrigatória, tendo sido aprovada por unanimidade. **3. Levantamento**
101 **da vigência das Portarias:** A Conselheira Silvânia relatou que será solicitada a efetivação de
102 professora Catarina como Titular tendo em vista o afastamento do Conselheiro Miguel para
103 realização de Doutorado e consultou os Conselheiros presentes sobre a possibilidade de
104 continuarem como Conselheiros durante a vigência desta Gestão, acrescentando que conversarão
105 com os que não puderam se fazer presentes nesta reunião. **Ordem do dia – COLEGIADO: 1.**
106 **Validação do Parecer da Comissão de Docentes designada pela Coordenação sobre o registro**
107 **das Atividades Complementares Flexíveis requeridas pelos discentes:** foi relatado, pela
108 Conselheira Silvânia, como é o processo para análise e avaliação dos Componentes Flexíveis,
109 solicitados pelos discentes, comunicando a criação da Comissão composta pelos docentes Juliana,
110 Alexandre Eduardo e Albertina, sob a presidência da primeira. A Conselheira Catarina falou sobre o
111 Programa de Tutoria existente no Campus sugerindo sua inserção, entre os itens considerados, na
112 Resolução nº 01/2011 no que tange à análise documental dos certificados. **2. Levantamento da**
113 **vigência das Portarias:** feito conjuntamente quando da discussão sobre este item no NDE. Neste
114 instante, não havendo mais para o momento e nem manifestação contrária, a Presidente Silvânia
115 Maria de Souza Gomes Nascimento agradeceu a presença de todos. Sendo assim, se deu por
1. encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Suerda da Silva Guedes, Secretária do Curso de
117 Bacharelado em Agroecologia, lavrei a presente Ata que, se aprovada, será assinada pela Senhora
118 Presidente e demais membros do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do Curso de
119 Bacharelado em Agroecologia. Bananeiras/PB, em 05 de novembro de 2018.

120
121 
122 _____
123 Silvânia Maria de Souza Gomes Nascimento
124 (Presidente)

125
126 
127 _____
128 Juliana Escarião da Nóbrega
129 (Conselheira)

130
131 
132 _____
133 Alexandre Eduardo de Araújo
134 (Conselheiro)

135
136 
137 _____
138 Albertina Maria Ribeiro Brito de Araújo
139 (Conselheira)

140
141 
142 _____
143 Catarina de Medeiros Bandeira
144 (Conselheira)